

PÁG 07

Esposendense Marina Maranhão convence júri no The Voice Kids

Vestígios arqueológicos na praia de Guilheta



PÁG 12

PUB



Porto Canal no Museu Marítimo
Pág. 03

Faleceu o Dr. Mota Campos
Pág. 03

Centro de Investigação na Estação Radionaval
Pág. 05

Presidente da Câmara faz visitas a Freguesias
Pág. 07

Covid-19 a subir no concelho de Esposende
Pág. 08

CDS – Esposende
Pág. 09

PUB



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende

farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelos - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas O Fanico

Hoje lembrei-me do Fanico. O Fanico fica na parte norte da cidade de Esposende. Não sei a quem pertence, porque, nesta questão de limites de freguesias, cada um puxa a brasa para a sua sardinha. Ainda me lembro da placa indicando, a quem vinha do norte, que, no Fanico, estava a entrar na Vila de Esposende, isto uns metros para lá da casa do Sr. Alfredo do Talho. Passados muitos anos, a dita placa veio parar quase um quilómetro, mais a sul (junto à rotunda da Zende). A placa de divisão entre a freguesia sul e a então Vila de Esposende sempre esteve uns metros para lá do antigo posto de gasolina "Sonap", mas, passados uns anos, ela andou para norte também quase um quilómetro. Felizmente essa placa desapareceu, com certeza alguém que não gostou da "invasão" e a atirou para o meio do milho de algum campo ali por perto. Não sei se os limites entre as freguesias que confinam com a cidade de Esposende estão bem definidos ou mal definidos. Já tenho lido várias versões sobre os limites, mas vejo naquilo uma sarrabulhada de definições entre vila, cidade e não sei que mais. Pelo que consta, as duas freguesias a norte e a sul de Esposende estão englobadas no perímetro da cidade de Esposende. A cidade de Esposende não tem lugares, tem ruas. A ser assim, mandem as placas para lá dessas freguesias e será a partir daí que começa a cidade de Esposende. Como disse no princípio desta crónica, lembrei-me do Fanico e, quando se falava no Fanico, dizia-se "ao sindicato". E dizia-se ao sindicato porque a única casa que existia entre a casa do Sr. Miranda (Xixo), onde hoje fica a rotunda da Zende, e a casa do Sr. Alfredo Areias (do Talho), era uma casa térrea a que chamavam o sindicato, porque era ali naquela casa, pertença do Sr. Portela, que veio morar para a rua Narciso Ferreira, onde montou Drogaria e Armazém de sal, vinham os funcionários do antigo sindicato tratar dos trabalhadores sindicalizados. Mas também era conhecida por armazém do sal. Mas o mote desta crónica é o Fanico, a tal zona a norte de Esposende. O Fanico tinha fraca fama, pois par de namorados, que passasse o "paralelo 38" e entrasse no Fanico, era alvo de uma má fama e Fanico porquê? Porque havia umas mulheres das Marinhas que iam ali para o Pinhal ganhar a vida, que nesse tempo era difícil. E então dizia-se que iam "fanicar" (aplicava-se o Fanicar antigamente às camionetas que levavam gente para a festa de Santo Amaro, em Belinho, e para as Cruzes, em Barcelos. Levavam uns e traziam outros e no pinhal (Fanico) entrava um e saía

outro. E foi no Fanico que muitos jovens e muitas jovens perderam a virgindade e aí está o porquê de Fanico.

Aponta aí... Os bancos do Largo Rodrigues Sampaio (a sala de visitas da cidade) estão piores do que o chapéu de um pobre. Ripas partidas, outros com falta de ripas e outros com ripas vergadas a apontar para o céu! Dizem que aquele Largo vai entrar em obras, mas não é caso para deixar abandonar o que lá está. Os euros que se vão gastar naquele Largo seriam mais bem aplicados no terceiro mundo, que lhe fica ali a meia dúzia de metros, na Rua Conde de Castro.

No Largo Frei Manuel de Barros (Largo da Ciloca) porque neste largo nunca existiu uma placa toponímica com o nome oficial. Empregados da Casa Grande andaram para lá há mais de um mês, a corrigir o pavimento e a caldeira de uma árvore, mas esqueceram-se de levar uns calhaus, que lá ficaram com uma fita a delimitar os mesmos. Isto já há bastante tempo. Claro que não deve ser para decorar aquele Largo, mas se lá ficaram para isso já não é novidade.

E a catraia, do largo Dr. Fonseca Lima, lá está. Já com ramos no casco e a navegar com a vela (arriada). Não é por falta de vento. Talvez o "mestre" não seja "entendido" nestas coisas de náutica ou não tenha carta de "arrais" e deixa essas coisas por mãos de quem sabe menos do que ele.

Olha a anedota vem aí...

Um padre muito novo e atraente foi paroquiar uma freguesia transmontana. Uma jovem enamorou-se do padre e nunca o largava. De mini saia e com os peitos quase à mostra, aparecia-lhe na sacristia muitas vezes e provocava-o. Certa ocasião em que o padre estava só, ela, mais uma vez, apareceu na sacristia. O padre deitou a mão à testa e pensou... que é que hei-de fazer a esta gaja, e disse-lhe:

- Espera um pouco que vou aqui à igreja e venho já. Entrou na igreja e ajoelhou-se na frente do Cristo crucificado e exclamou...

- Senhor, o que é que hei-de fazer a esta gaja que me persegue! E Cristo respondeu-lhe:

- Ela está aí! E o padre respondeu:

- Está sim.

- Então tira-me estes cravos dos pés e das mãos que eu mostro-te já como vais fazer!...

Não acreditam?

Neco

Mais uma Ação Humanitária da Associação francesa "Entrepreneurs pour la Paix"

A Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, de Esposende, com a prestimosa colaboração da Associação

"Entrepreneurs pour la Paix", de França, conseguiu para Esposende mais uma avultada doação de 4.000 quilos de donativos de bens alimentares.

Esta Associação recolhe bens excedentários das empresas produtoras e respetiva rede de comercialização, e redistribuição junto de equipamentos sociais e projetos de cariz social com vista a melhorar a qualidade de vida das comunidades.

A logística e o transporte desta doação ficaram a cargo da Associação Francesa "Entrepreneurs pour la Paix".

O principal interlocutor, o esposendense Romão Guimarães, em nome da Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, agradece a colaboração do senhor Carlos Escrivães, pelo empréstimo do armazém para guardar os bens.

Os bens estão a ser distribuídos pelas famílias mais carenciadas.



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 22 de abril - Fonte Boa, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00 horas
- > 02 de Maio - Palmeira, na Junta de Freguesia, das 9h00 às 12h30 horas
- > 30 de Maio - Belinho, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas

Porto Canal no Museu Marítimo de Esposende

No passado dia 26 de Março, o Museu Marítimo de Esposende teve a honra de receber o programa “Viver Aqui”, do Porto Canal, um programa de Info – Entretenimento, destinado à valorização e promoção do Norte de Portugal, que pretende, através de pequenas reportagens, dar a conhecer o que de melhor há nesta região norte.

Na reportagem foi apresentada a história do edifício de Socorros a Náufragos, onde o Museu Marítimo se encontra, bem como a exposição patente ao público, exposição que pode ser, de novo, visitada uma vez que o Museu reabriu ao público no passado dia 5 do mês de abril corrente, seguindo todas as orientações da Direção Geral da Saúde.

O horário de funcionamento do Museu, até 30 de Junho próximo, é das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Nos meses de verão (julho, agosto e setembro) estaremos também abertos ao fim de semana, das 14h00 às 18h00.

Esperamos a sua visita!

Catarina Cordeiro
Conservadora-Restauradora
do Museu Marítimo de Esposende



Morreu Mota Campos – Vieira do Minho/Esposende



Era natural de Vieira do Minho, mas foi em Esposende que se notabilizou para uma carreira que o levou até ao Governo. João Mota Pereira de Campos morreu aos 94 anos. Conhecido apenas por Mota Campos, foi secretário de Estado da Agricultura, entre 1960 e 1962, e ministro do Estado e do Plano, entre 1971 e 1973. Foi ainda ministro



da Agricultura e Comércio até abril de 1974, no último executivo formado por Marcello Caetano. Advogado de profissão, João Mota Pereira de Campos nasceu em 1927, no concelho de Vieira do Minho, e licenciou-se em Ciências Jurídicas e Político-Económicas pela Universidade de Coimbra. Em 1974 fez mestrado em Direito Internacional Público e Direito Comunitário pela Universidade de Estrasburgo, onde acabou por realizar um doutoramento de Estado em Direito Público.

Antes de chegar ao Governo e docência, Mota Campos assentou em Esposende, tendo a sua esposa sido

professora em Apúlia. No concelho da foz do Cávado, foi conservador do Registo Predial, entre 1950 e 1952, assim como em Braga, e chegou, em termos do perfil ideológico, a vice-presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Esposende. Ainda antes da “revolução”, Mota Campos foi procurador à Câmara Corporativa, nomeado pelo Conselho Corporativo, Secretário de Estado da Agricultura (1961/62), presidente da Comissão de Planeamento da Região Norte (1968), para dois anos, e depois assumir o ministério de Estado Adjunto da Presidência do Conselho. Em 1974 foi Ministro da Agricultura e do Comércio do último governo do Estado Novo.

Na Carreira Parlamentar, Mota Campos foi responsável, entre outros, pelas alterações a alguns artigos do Código de Processo Penal, expropriações por utilidade pública, revisão do regime jurídico da colonização interna, emparcelamento da propriedade rústica (Relator), arborização rodoviária e arrendamento da propriedade rústica.

Em Esposende era proprietário de muitos terrenos, em especial na zona onde está atualmente o Suave Mar, e é figura marcante nas recordações esposendenses. Um dos filhos, João Luís Mota Campos, seguiu a carreira política do pai e foi Secretário de Estado da Justiça do Durão Barroso.

O corpo de Mota Campos esteve em câmara ardente na Igreja de São Sebastião da Pedreira, em Lisboa, no passado dia 6 de março corrente, tendo depois sido cremado, após de missa de corpo presente, na passada quarta-feira, indo s restos mortais para o cemitério do Alto São João, em Lisboa.

Nuno Cerqueira

Município de Esposende reabre equipamentos



Na medida em que a situação epidemiológica em Portugal permite que se prossiga a estratégia de levantamento progressivo das medidas de confinamento, o Município de Esposende determinou a reabertura de alguns serviços, acompanhando as determinações que ditam a reabertura de esplanadas, com um limite de quatro pessoas por grupo para os estabelecimentos de restauração e similares.

Assim, em Esposende, reabre ao público o Centro Interpretativo de São Lourenço, com observação e todas as orientações da DGS. O Espaço funcionará nos dias úteis, das 10h às 12h30 e das 14h às 17h. Na mesma linha de ação, promove-se a reabertura do ginásio do complexo das Piscinas da Foz do Cávado, com horário publicado pela entidade responsável, a Esposende 2000. Tendo em consideração o levantamento da suspensão das atividades letivas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, em regime presencial, procede-se à reabertura da Casa da Juventude, que funcionará nos dias úteis, das 8h30 às 20h00. Retoma-se, ainda, o funcionamento da Feira Quinzenal, com início hoje, dia 5 de abril de 2021, tal como será retomada a vertente não alimentar no Mercado Municipal. Estas medidas observam o cumprimento das normas gerais e específicas definidas no Plano de Contingência do Município de Esposende.

Para o exercício de atividade por vendedores itinerantes, a disponibilização de bens de primeira necessidade carece do prévio parecer da Autoridade de Saúde. Mantém-se a interdição de utilização de todos os parques infantis públicos do concelho.

As medidas ora adotadas têm em consideração a estratégia aprovada pelo Governo para o levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19, aprovadas através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2021, de 13 de março.

Esposende, cidade inteligente

ESPOSENDE SMART CITY - LANÇAMENTO DAS FUNDAÇÕES PARA O FUTURO

Tendo como palco o Salão Nobre do Município de Esposende, realizou-se, no dia 26 do passado mês de março, a apresentação do desenvolvimento do projeto “Esposende Smartcity”, cerimónia que serviu para apresentar a aplicação e a plataforma onde passam a estar disponíveis os dados analíticos do território.

“Lançam-se, agora, as fundações para o processo de smartcities de Esposende, na medida em que temos os dados capazes de promover um mecanismo de transformação digital, que promova a eficácia e eficiência nos recursos, através de um complexo sistema de informação, mas garantido a sua fácil perceção e o seu impacto no território”, explicou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, lembrando que este processo arrancou antes das restrições decretadas pela pandemia e que teve efeitos práticos durante o confinamento. “Antes da pandemia já se praticava em Esposende o teletrabalho, já se instruíam para a literacia digital de crianças e adultos, o que permitiu que a formação prosseguisse, mesmo em confinamento. Agora, teremos mais informação para disponibilizar, com mais parâmetros úteis para todos”, venceu Benjamim Pereira. “Neste contexto de mudança, quisemos integrar, desde a primeira hora, o pelotão da frente na introdução de medidas de gestão e de informação aos munícipes, agarrando este conceito de desenvolvimento tecnológico integrado, reconhecido como SmartCity”, acrescentou Benjamim Pereira.

Raul Junqueiro, Head of smartcities do grupo DST, explicou a forma como serão coligidos os dados para “estarem disponíveis na aplicação, desde informação sobre a qualidade da água ou do ar, informação geográfica e ambiental, resíduos ou contactos públicos. Pretende-se tornar a cidade mais próxima dos cidadãos”, disse.

O projeto Esposende Smartcity, lançado em 2019, surgiu da necessidade de empreender uma metodologia que permita realizar a adequada gestão da informação já disponível, a par da obtenção de dados adicionais sobre o território e sobre o uso de recursos, permitindo o seu tratamento e uso de forma preditiva, proativa e, sobretudo, eficiente. Assim, o trabalho preparatório consistiu na definição de um conjunto de parâmetros de cariz ambiental para monitorização e a respetiva distribuição e instalação de sensores pelo território, medindo os raios ultravioleta, o ruído e a qualidade do ar, e também a instalação de uma Estação Meteorológica. Para o bom uso dos dados recolhidos por estes equipamentos foi necessária a implementação de uma rede de infraestrutura de comunicações LoraWAN, agregando todas as informações destes sensores, escalável a novos casos de uso, como o ambiente, a mobilidade, a energia, o turismo, o património e cultura,

entre outras. Através de acordos de cooperação, formais e informais, envolvemos entidades como a Agência Portuguesa do Ambiente, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, a Capitania, e até a Academia, na cedência de dados que estão já a enriquecer a nossa plataforma de informação.

Esposende Smartcity encontra-se no ponto de consolidar três das dimensões de cariz mais tecnológico do projeto: temos dados (Esposende Território Analítico). Com estes podem tomar-se decisões sustentadas (Esposende Território Resiliente), permitindo antecipar cenários e atuar em conformidade, de forma a perceber de antemão, os problemas e implementar soluções preventivas e não remediativas (Esposende Território Preditivo). Às dimensões analítica, resiliente e preditiva, e aos consolidados eixos de educação, cultura e criatividade, soma-se agora a dimensão estruturante do nosso projeto, centrado na tecnologia. Para tal, foram lançados cinco grandes objetivos: Rede LoRA Municipal; Plataforma de IoT/ Urbana e app smartcity; Instalações artísticas por cada pilar da mosaic; Envolvimento com a sociedade através de ações com escolas e entidades do terceiro setor; e envolvimento com entidades externas.

No futuro, pretende-se lançar novos verticais na cidade, como metering de águas, a iluminação pública inteligente, os resíduos, a rega inteligente, as comunidades de energia renovável (CER), entre outros, integrando-os na plataforma da internet das coisas IoT. Depois, queremos criar um modelo de Gestão e Operação para a cidade com base numa camada agregadora de dados e continuar a ligação ao elo cultural através de mais instalações de arte ligadas aos eixos e pilares orientadores do projeto Esposende Smartcity.



Esposende Ambiente prepara praias para o verão

A empresa municipal Esposende Ambiente promoveu, durante o mês de março, uma ação de limpeza dos areais de praias do concelho de Esposende, por forma a remover os resíduos acumulados e evitar que ficassem soterrados na areia, de modo a não comprometer a prática balnear durante a época de Verão. A intervenção concentrou-se nas praias que apresentavam maior quantidade de resíduos no areal, designadamente entre a Praia da Ramalha e a Praia de Suave Mar, registando-se uma incidência particularmente elevada de madeiras e plásticos, concretamente nas praias de Apúlia e Ramalha, bem como na praia de Suave Mar, junto à foz do rio Cávado.

Durante cerca de três semanas procedeu-se à limpeza com recurso a uma máquina limpa praias, tendo sido igualmente intervencionado a zona a nascente do molhe da foz do rio Cávado, adjacente ao sapal, cuja areia acumulada também apresentava muitos detritos trazidos pelo rio e pelo mar.

Resultante das más condições climáticas associadas à época de inverno, bem como a várias tempestades e períodos de forte agitação marítima, os areais das praias acumularam grandes quantidades de resíduos, sendo que esta ação permitiu melhorar substancialmente a imagem das praias, permitindo usufruir delas em segurança.

Por via desta ação, a Esposende Ambiente concretiza um importante contributo para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente o ODS 13 – Ação Climática, ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Município reabre Feira de Esposende no dia 5 de abril



No âmbito do Plano de Desconfinamento definido pelo Governo, o Município de Esposende reabriu a Feira quinzenal, na passada segunda-feira, dia 5 de abril corrente.

Cruzando diversos critérios científicos, o Governo estabeleceu um Plano de Desconfinamento dividido em quatro fases e com um período de 15 dias de intervalo entre cada fase, de forma a poder ir avaliando os impactos das medidas na evolução da pandemia, razão pela qual o calendário previsto pode ser alterado atendendo a determinados critérios epidemiológicos de definição de controle da pandemia Covid-19 e tendo em conta a capacidade de resposta assistencial do Serviço Nacional de Saúde.

De acordo com o calendário previsto, a realização das feiras e mercados não alimentares pode ser retomada a partir de 5 de abril, por decisão municipal. Atendendo a que o número de casos de infeção por Covid-19 no concelho, à semelhança do que sucede no resto do país, tem vindo a diminuir, em consequência das regras e determinações impostas, o Município de Esposende considera estarem reunidas as condições para retomar a feira quinzenal no pleno da sua atividade, mediante o escrupuloso cumprimento de todas as medidas de segurança e de saúde pública determinadas pela Direção Geral da Saúde (DGS).

Importante vetor de dinamismo comercial, a Feira quinzenal de Esposende adquire relevância para a subsistência de alguns produtores locais, facto pelo qual o Município atende à importância que este mercado assume na retoma económica do concelho.

Aprovado projeto de execução do Parque da Cidade de Esposende

Na reunião do dia 25 do passado mês de março, o Executivo Municipal aprovou, por unanimidade, o projeto de execução do Parque da Cidade de Esposende. Seguem-se os processos de procura de financiamento e aquisição dos terrenos onde ficará instalado este equipamento.

Depois de ter sido submetido a Consulta Pública, o Projeto do Parque da Cidade de Esposende, intervenção de requalificação da parte sul da zona ribeirinha avança para fase decisiva de materialização. Foi presente ao Executivo Municipal, o processo composto por cinco extensos dossiês e um CD e que contempla as peças escritas e desenhadas, assim como toda a documentação referente ao projeto de execução. Este projeto permitirá dotar a frente do rio de uma imagem urbanisticamente mais harmoniosa e integrada, abrangendo 30 hectares, em ambas as margens do rio Cávado.

O Parque da Cidade integrará percursos pedonais e cicláveis, em articulação com as Ecovias do Litoral Norte e do Cávado, terá espaços para eventos ao ar livre relacionados com o rio e a prática de desporto informal, postos de interpretação ambiental e pontos de observação de avifauna, sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, está convicto que, em breve, haverá novidades sobre o arranque da primeira fase das obras, de um projeto que “será agregador das gentes do município”.

O Parque da Cidade é um anseio antigo da população, em particular das gentes de Esposende, mas só em 2013 foi apresentado um estudo, resultante do Concurso Internacional de Ideias lançado para este mesmo local, mas que, por razões diversas, não teve seguimento.

No ano de 2016 arrancou a elaboração do projeto do Parque da Cidade, num percurso que conheceu muitas dificuldades junto das entidades licenciadoras. Só no final de 2020 foram reunidos todos os pareceres favoráveis para prosseguir com o projeto de execução.

O Município de Esposende já está a estudar formas de financiamento e vai arrancar com a aquisição dos terrenos.



Município aposta em “Cultura Para Todos em Esposende”

Sob a premissa “Cultura para Todos em Esposende”, o Município está a desenvolver um projeto direcionado para pessoas com particulares dificuldades de inclusão social, com o intuito de promover a democratização do acesso a bens culturais, a criação de oportunidades de participação ativa em ações de capacitação e a melhoria da empregabilidade. A decorrer desde o início deste ano, o projeto prolongar-se-á até final de 2022, num investimento global de cerca de 170 000 euros, financiado a 85% no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020. “Cultura para Todos em Esposende” integra um vasto conjunto de ações, para diferentes públicos e com objetivos específicos, e que assentam em várias dinâmicas. Assim, para a comunidade idosa do concelho, a intervenção concretiza-se através do Coro Sénior, de Oficinas Artísticas e do Fórum para Promoção da Longevidade.

Orientada para o público adulto, a ação “Percursos de cidadania – literacia, alfabetização solidária e música inclusiva” proporciona atividades de índole cultural, social, desportiva, entre outras, no sentido de uma melhor integração na comunidade. Outra das ações é “Teatro para Todos”, que se assume como um espaço cultural para a comunidade, abarcando o maior número de participantes, e que assenta na utilização do teatro como recurso e suas práticas como meio de promoção da sociabilização, inclusão e encontro para e com a comunidade. O “Programa Municipal de Arte Comunitária” é uma proposta aberta a toda a comunidade, numa lógica de verdadeira integração, apesar de ter como alvos prioritários da ação os residentes dos bairros sociais da zona sul de Esposende e de Apúlia, os utentes do Centro de Acolhimento Temporário Emília Figueiredo da ASCRA, bem como os alunos em situação de maior vulnerabilidade social e educativa da Escola Básica de Apúlia, incluindo crianças e jovens de etnia cigana. Entre diversos eventos que irão ser realizados ao longo destes dois anos, o projeto prevê a realização de um festival - Festival de Teatro Amador de Esposende (FESTIAMA).

O desenvolvimento deste projeto envolve várias entidades locais, designadamente os grupos de teatro do concelho, nomeadamente o Forjães em Cena, o Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa (GARFO), o Grupo de Teatro Amador de Fão (GATA), o Grupo de Teatro Amador de Esposende – Rio Cávado (GATERC) e o grupo de teatro amador da Juventude Unida de Marinhãs (JUM), as autarquias das freguesias onde estão sediados os grupos, concretamente a Junta de Freguesia de Forjães, a União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a União das Freguesias de Apúlia e Fão e a União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, bem como as paróquias que cedem as instalações para ensaios e para a realização dos espetáculos, designadamente a de S. Salvador de Fonte Boa, a de S. Paio de Fão e a de S. Miguel de Marinhãs. São também parceiros a ASCRA - Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia, a Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos (APEFA), as Santas Casas da Misericórdia de Fão e de Esposende, o Centro Social da Juventude Unida das Marinhãs, a Casa de Música/Banda de Antas, a Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), a Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB), a Esposende 2000, a Escola Secundária Henrique Medina, a Universidade do Minho, a Mareada - Associação, Cultural, Artística e Social, de Apúlia, e a Associação Esposende Solidário.



Centro de Investigação da Estação Radionaval, em Apúlia

O Centro de Valorização de Tecnologia baseada em Recursos Marinhos (CVTMar), que ficará instalado na Estação Radionaval de Apúlia, foi incluído no mapeamento das infraestruturas tecnológicas, definidas pela Agência Nacional de Inovação (ANI), em resultado da sinalização efetuada em julho de 2019.

“A inclusão do CVTMar no mapeamento da ANI espelha a importância que o projeto representa para a comunidade científica e o reconhecimento do Estado Português nesta área de investigação. A crescente importância das infraestruturas de base tecnológica, pelas dinâmicas de inovação que desencadeiam, mas pela valorização da qualidade de vida e pela criação de conhecimento, levam o Município de Esposende a manter forte aposta na captação de ensino e investigação de ponta”, destaca Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Em março de 2015 a Câmara Municipal de Esposende e a Universidade do Minho formalizaram um Protocolo de Cooperação, com vista à instalação, no concelho de Esposende, de duas unidades dedicadas à investigação e tecnologia marinhas. O Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha, a instalar na antiga Estação Rádio Naval de Apúlia e o Centro de Divulgação Científica de Atividades Marinhas, que ficará sediado no Forte de S. João Baptista. Desde setembro de 2018 que o Município de Esposende é proprietário de mais de 3,5 hectares de terreno, dos 14 que formam a Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira. Com este mapeamento, agora publicado pela Agência Nacional de Inovação, estão criadas as condições para o lançamento definitivo do projeto.

O CVTMar vai dedicar-se à investigação básica e aplicada, com um forte enfoque na criação, proteção e valorização de conhecimento, em diversas áreas científicas que se enquadram no domínio da ciência e tecnologias marinhas. Esta estrutura assenta nas tecnologias desenvolvidas pelo Grupo de

Investigação 3B's da Universidade do Minho e seus parceiros, centradas na valorização de recursos marinhos, seus subprodutos e desenvolvimento de novos produtos e aplicações de alto valor acrescentado baseados nesses recursos, tendo como objetivo a sua transferência eficaz para contexto industrial.

O CVTMar corresponde a um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia, especialmente focado na temática da valorização de recursos marinhos e seus subprodutos, tendo como principais domínios científicos e tecnológicos a Biotecnologia Industrial e a Engenharia Médica e como principais setores clientes, a economia circular, a indústria agroalimentar e a Saúde e Bem Estar.

Esta investigação terá impacto significativo a nível do desenvolvimento do tecido empresarial e empreendedor de toda a região do Norte de Portugal e Galiza. Permitirá, assim, valorizar as tecnologias de extração e isolamento de compostos de recursos marinhos e seus subprodutos, que apresentam elevado valor e potencial de aplicação em diversos setores, proporcionará, também, a valorização das tecnologias de criação de produtos de alto valor acrescentado, utilizando compostos ou extratos de origem marinha, como sejam novos adsorventes para remediação ambiental, compostos com atividade anti-fouling, extratos bioativos para incorporação em alimentos funcionais ou cosméticos, novas moléculas com atividade farmacológica, matrizes poliméricas, cerâmicas ou compósitas com relevância biomédica, nomeadamente como dispositivos médicos e sistemas avançados para medicina regenerativa. Estas atividades serão fundamentais para suportar a assinalável força empreendedora da região que procura concretizar o potencial da bioeconomia azul reconhecido internacionalmente.

Com a integração deste projeto no mapeamento agora publicado e na posse do terreno, o município está em condições de avançar com a elaboração do projeto, o que se prevê para breve.



O quinzenário Farol de Esposende faz sair neste número a edição 54, da rubrica Página das Escolas. Mais uma vez esta Página é totalmente preenchida por trabalhos realizados por alunos da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, todos com muito boa qualidade, quer na forma, quer, sobretudo, no conteúdo, estando, também por isso, os jovens autores de parabéns.

Esta Página foi criada com diferentes objetivos, destacando-se o de motivar os alunos para a escrita e também para a leitura. Os trabalhos enquadrando-se em temáticas no âmbito de projetos contemplados nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas. Para além dos alunos, devemos relevar o empenho dos senhores professores e dos docentes que têm a seu cargo a coordenação das respetivas bibliotecas escolares, que, muito a propósito, vão sensibilizando e estimulando os alunos para a escrita. Neste contexto, com os alunos ausentes fisicamente das salas de aula, neste segundo período letivo, a Responsável pela Coordenação da Biblioteca da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, de Esposende, tem sido a principal dinamizadora para que alunos desta Escola marquem presença com os seus trabalhos, nesta Página que, afinal, é deles e para eles.

A Página das Escolas é patrocinada por duas importantes empresas de energias renováveis, cujas sedes administrativas se encontram localizadas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA.

A Mãe Natureza

A Mãe Natureza
Protege e ama
Todos os animais e plantas
Que por aí andam.

Por vezes,
Mima os filhos com ternura,
Mas não se deixem enganar,
Porque a vida animal é dura.

A Mãe Natureza
Vê os filhos caçar,
E tanto sente alegria como tristeza,
Pois vê com mágoa,
Seus filhos morrer
Na boca daqueles
Que do seu seio vieram.

Mas foi desta forma
Que seus filhos foram criados,
Uns matam outros morrem,
Mas pela mãe,
nunca serão abandonados.

A Mãe Natureza
Não dá apenas castigos,
Também proporciona os abrigos
E as plantas e os animais
Vão se tornando amigos.

Vemos o esquilo,
Na árvore aninhado,
Com medo de um dia
Também ser caçado.

Esconde as bolotas
Para sobreviver,
O inverno será rigoroso
E faltará o que comer.

O peixe no rio
Nada à vontade,
Não há tão belo exemplo
De liberdade.

A não ser que
Falemos do pardal,
Esse, sim,
É o mais livre
Do mundo animal.

Observamos, atentos,
Os pinheiros que nos rodeiam
E tantos animais neles escondidos
Que nos odeiam.

Mas a Mãe Natureza
É mesmo assim
E se fosse diferente
Não servia para mim.

Tomás Teixeira, aluno do 8ºE da ESHM

Ser cidadão...

Ser cidadão para mim é maravilhoso.

Ter o privilégio de ter nascido numa época em que tenho direito à minha liberdade, liberdade de expressão; à minha segurança, à minha saúde e ao direito de voto, que só será alcançável quando completar os meus 18 anos (e a meu ver ainda é bastante cedo), é uma sensação gratificante e de alívio. Nascer numa época em que, no meu país, há estabilidade política e paz, e onde os cidadãos têm direitos, para mim é mesmo admirável.

Na minha perspetiva, existem muitas pessoas que não dão valor ao facto de hoje em dia termos direitos e liberdade, uma situação da qual devemos ter consciência e agradecer àqueles que fizeram de tudo para hoje sermos mais livres e iguais.

Na minha opinião, pessoas como André Ventura e os seus apoiantes não respeitam minimamente quem lutou para estarmos bem, em paz e com acesso aos direitos que merecemos enquanto pessoas. Por isso, nós, como cidadãos, também temos o dever de fazer ver a essas pessoas que estão erradas e precisam de mudar.

Sorte a minha de ter nascido num país lindo onde posso ser livre e igual!

Carolina Silva, aluna do 11.ºH da ESHM

Ser cidadão...

Pela primeira vez, reflito sobre este assunto e deparo-me com a dificuldade de definir a palavra "Cidadão". Sei, por cultura geral, que ser cidadão é pertencer a um Estado, ter direitos, ao nível político e civil, e ter obrigações. Mas será que todos exercemos, damos valor ou respeitamos esses direitos e obrigações? Creio que não.

Em relação à minha posição como cidadã, sei que ainda não está completa, pois ainda não posso, por exemplo, exercer o meu direito político, ou seja, votar. Contudo, em relação aos direitos civis considero que os respeito e os valorizo. Por exemplo, sou a favor e respeito a igualdade de género; sou a favor e respeito o fim do racismo e da xenofobia; sou a favor da integração de todas as etnias na sociedade; sou a favor do direito à liberdade e à segurança, entre outros.

Para mim, ser cidadão é respeitar o próximo e a sua liberdade.

Daniela Jesus, aluna do 11ºH da ESHM

Querido Diário,

4 março de 2021



Já não escrevia aqui há algum tempo. As aulas à distância, os trabalhos e muitas outras tarefas têm-me consumido o tempo todo. Hoje tive um tempinho para escrever, o que já me fazia falta.

Olha, nem sabes como fiquei surpreendida com uma notícia que o professor de Português nos deu a conhecer na aula. Falava dos efeitos da pandemia entre as crianças, que as tem afastado do exercício físico e de uma alimentação saudável.

Não bastava às crianças terem de usar

máscara nos locais públicos, manter a distância de segurança, desinfetar as mãos frequentemente e realizar muitas outras medidas de segurança, nossa e dos outros, como agora têm de sofrer, na pele, ou melhor, no corpo, os efeitos negativos desta pandemia em que vivemos.

Vivemos tempos difíceis, é certo, e com esta nova variante todos ficamos mais sujeitos aos efeitos do Covid-19. Por isso, é fundamental termos o máximo cuidado e que todas as regras do confinamento sejam respeitadas. Já para não dizer que quando estou em casa fico mais desmotivada, aborrecida, mais triste e com saudades dos meus amigos e sem vontade de fazer nada. Tenho, pois, de começar a organizar-me melhor, pois tenho tido bastantes trabalhos e não é nada bom deixar tudo para a última hora.

Mas, com o passar do tempo, tenho-me esquecido de fazer um pouco de exercício. Como já referi, nestes últimos dias não tenho quase tempo para nada, nem para cuidar de mim, nem para fazer os trabalhos atrasados. Só espero que voltemos depressa para a escola e que os muitos clubes de desporto voltem todos a funcionar. Não é fácil viver assim! Eu sinto uma saudade imensa de praticar exercício físico, porque sou uma pessoa que gosta de realizar atividade ao ar livre e de parar um pouco de pensar na minha vida escolar e pessoal.

Por isso, quando vejo, quase todos os dias, nos noticiários televisivos, os efeitos negativos que a pandemia está a causar, isso abala-me um pouco. Exercitar apenas os polegares, como refere a notícia, à frente de um ecrã de um computador ou de um telemóvel é muito mau e causa um efeito muito negativo na nossa saúde.

A longo prazo, não sei como vai ser. Ultimamente o futuro está muito incerto e já não sei o que vai acontecer. A qualquer momento pode surgir uma nova variante tão perigosa ou até mais do que as que já circulam por aí. As pessoas estão cansadas do confinamento, isto está a trazer muitas consequências quer seja ao nível escolar como ao nível físico e psicológico. Eu tenho sentido muito isso. Sempre adorei fazer exercício físico ao ar livre e agora passo horas a fio a jogar, porque agora é assim que convivo com os meus amigos. Quero voltar a ter uma vida normal onde possa andar sem máscara, voltar à escola, conviver com os meus amigos, entre muitas outras coisas.

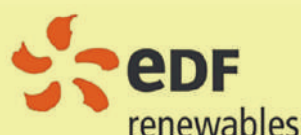
Também gostava muito que pudéssemos voltar a viajar, ir para outros países, conhecer outros lugares, visitar amigos e familiares distantes e muito mais. Tenho receio que mais além não tenha familiares mais velhos comigo, porque esta pandemia está cada vez mais grave. Há cada vez mais infetados e mais mortos, mas não quero pensar nisto agora. É um pensamento muito negativo. Vou mudar de tema.

Olha, sabes que mais, amanhã, se estiver bom tempo, vou dar uma volta de bicicleta até à praia para fazer um pouco de exercício físico, visto que já não o faço há algum tempo e também para me divertir um pouco, sempre mantendo o distanciamento social, pois não quero que nada me aconteça, nem às pessoas com quem eu convivo.

Enfim, querido diário, já escrevi muito e já é tarde. Estou cansada, embora tenha animado um bocadinho ao estar aqui a escrever. Vou-me deitar agora, está bem? Volto amanhã e digo-te como correu o passeio de bicicleta. Só espero é que não chova...

**Bé
8.º B, da Escola Secundária Henrique Medina**

PÁGINA PATROCINADA POR:



Presidente da Câmara fez um périplo por algumas Freguesias do concelho

Visitou obras em curso na vila de Forjães



No dia 26 do passado mês de março e no âmbito das visitas às freguesias, com vista ao acompanhamento da execução do Plano de Investimento no concelho, o Presidente da Câmara

Municipal de Esposende deslocou-se a Forjães, onde constatou o adiantado estado de construção do parque de estacionamento de apoio à igreja Paroquial e da garagem e armazéns da Junta de Freguesia. Benjamim Pereira visitou também a Rua dos Sapateiros, obra recentemente realizada pela Junta de Freguesia de Forjães, ao abrigo do acordo de cooperação celebrado entre o Município e todas as Juntas de Freguesia do concelho e que se traduziu na transferência de 30 mil euros para cada autarquia. Na visita de trabalho participaram os membros da Junta de Freguesia, presidida por Manuel Ribeiro.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende vincou a importância da obra referente ao parque de estacionamento de apoio à igreja Paroquial, "reclamada pela população há muitos anos e que agora pretende solucionar o problema de estacionamento para todos aqueles que se deslocam àquela zona da vila, quer para participar nas atividades religiosas, quer para se deslocarem ao Centro de Saúde ou comprar no comércio local. O espaço servirá, ainda para acolher as festividades em honra de Santa Marinha. O investimento camarário permitirá, ainda, alargar a Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, proporcionando melhor acesso às instalações da ACARF, eliminando o estrangulamento existente. O parque de estacionamento ocupará um terreno com mais de três mil metros quadrados,

comprado pelo Município de Esposende, pelo valor de 128 mil euros.

Benjamim Pereira deslocou-se, ainda, ao terreno do Município onde está a ser construído o armazém e garagem que se destina a acomodar viaturas e bens da Junta de Freguesia, empreitada que está praticamente concluída, decorrendo a construção dos acessos. No valor de aproximadamente 195 mil euros, a obra estará definitivamente concluída no próximo mês de abril.

Nesta visita a Forjães, o presidente da Câmara inteirou-se do avanço das obras para a instalação do Espaço Cidadão e analisou, com os técnicos, a solução a adotar, ante o abate do piso, na Avenida 30 de Julho. Esta situação que tem provocado muito incómodo aos transeuntes desta via é de muito difícil resolução, uma vez que se trata de uma antiga mina, cuja estrutura ruiu, encontrando-se a cinco metros de profundidade, com dificuldade de acesso, devido aos níveis freáticos registados nesta altura do ano. Decidiu-se pela repavimentação do espaço, para evitar mais incómodos, enquanto decorre uma análise dessa infraestrutura hidráulica, no sentido de apurar o seu funcionamento, ou se estará desativada e, face a essa conclusão, optar pela solução mais célere.

Visitou intervenções na União das Freguesias de Belinho e Mar



No dia 31 do passado mês de março, a União das Freguesias de Belinho e Mar recebeu a visita do Presidente da Câmara Municipal de Esposende. No âmbito do périplo pelas freguesias para aferir a execução do Plano de Investimento em curso no concelho, Benjamim Pereira deslocou-se a Belinho e Mar, tendo sido acompanhado pelo executivo desta União de Freguesias, nomeadamente o Presidente Manuel Abreu, o secretário Filipe Abreu e o tesoureiro António Santos.

A jornada iniciou-se com a visita à obra de execução das infraestruturas do loteamento da Habitação Social de Mar, nos

terrenos contíguos ao Centro Cívico. Benjamim Pereira teve oportunidade de se inteirar do andamento dos trabalhos desta intervenção, que englobam a construção de novas vias de circulação, instalação das redes de água, pluviais e telecomunicações, construção de passeios e estacionamento, num investimento global de 84 206,40 euros. Esta obra, que se enquadra no conjunto de ações preconizadas no âmbito da Estratégia Local de Habitação do Município de Esposende, recentemente aprovada, proporcionará as condições para avançar com a requalificação de toda a zona envolvente ao Centro Cívico e à sede dos escuteiros, fomentando a fixação de jovens casais e conferindo uma nova dinâmica à freguesia. Ainda em Mar, os autarcas visitaram as intervenções de requalificação/pavimentação executadas no âmbito do protocolo celebrado entre o Município e a União de Freguesias de Belinho e Mar, que se traduziu na transferência de 60 mil euros, designadamente a Travessa da Senhora do Pilar e a Travessa da Ponte de Baixo, bem como a execução de uma zona de estacionamento nas imediações da sede da Freguesia de Mar. Neste mesmo local, encontra-se na fase final a instalação de um terminal multi-banco, equipamento que vinha sendo reclamado pela população e que vai, em breve, tornar-se uma realidade, graças ao empenho e investimento da Câmara Municipal e colaboração da União de Freguesias.

A comitiva deslocou-se posteriormente a Belinho, para visitar

as intervenções de pavimentação efetuadas, ao abrigo do referido protocolo de colaboração, na Travessa da Urbanização, na Travessa da Novinha e na Travessa dos Loureiros, que se traduziram na melhoria do acesso às moradias existentes nestas vias e, naturalmente, das condições de circulação, tanto automóvel como pedonal. Alvo de visita foi também a obra de requalificação da Rua Barão de Maracanã, que se encontra em execução e que se traduz no alargamento, pavimentação e execução da rede de águas pluviais. Trata-se de uma intervenção da maior relevância, na medida em que se trata de uma via de acesso a um conjunto de moradias. Benjamim Pereira deslocou-se, ainda, à área envolvente da denominada praia da carruagem, em Belinho, sendo que a Junta da União de Freguesias pretende conferir outro asseio e dignidade a este espaço inserido em pleno Parque Natural do Litoral Norte. A jornada culminou no adro da Igreja Paroquial de Belinho, onde a Fábrica da Igreja de S. Pedro Fins pretende proceder a alguns melhoramentos, nomeadamente no que se refere ao acesso aos sanitários do complexo paroquial.

Benjamim Pereira agradeceu a disponibilidade e receção do executivo da União de Freguesias e manifestou total empenho para continuar a trabalhar no desenvolvimento do concelho, dando resposta aos anseios das populações, através da concretização das intervenções e projetos definidos em articulação com os autarcas destas freguesias.

A festa do Senhor aos Enfermos, em Belinho, no ano de 2021



A festa do Senhor aos Enfermos em Belinho, este ano, será diferente. Claro está que a pandemia não permite a celebração deste dia da forma que todos gostariam. Surgiu então a ideia de desafiar todas as casas a realizarem um pequeno trabalho alusivo ao espetáculo que costuma aparecer neste dia de festa. Todos esses trabalhos serão publicados em forma de vídeo e posteriormente partilhado no youtube e nas redes sociais, no dia 11 de abril, data assinalada para a realização do Senhor aos Enfermos.

Foi a forma responsável, consciente e feliz de assinalar esta data tão querida para a freguesia e que tantos de outros lugares atrai neste dia de comunhão com os doentes da nossa terra.

Existem duas certezas: os tempos não correm da feição que gostaríamos, mas "as gentes" do Senhor aos Enfermos não desistem e têm capacidade de se adaptar ao momento e de continuar a apresentar a beleza que compõe a nossa humilde terra.

O Programa da festa do Senhor aos Enfermos, em Belino, no ano de 2021, por força da terrível pandemia, que há mais de um ano fustiga o mundo, realça o seguinte: no dia 11 de abril, dia da Procissão do Senhor aos Enfermos, haverá uma Missa Campal, às 10.00, no Adro Paroquial, onde será administrado o Sacramento da Extrema Unção a todos os doentes presentes, cumprindo-se rigorosamente todas as medidas impostas pela Autoridade de Saúde.

MFLT

Esposendense Marina Maranhão convence júri

2ª GALA DO "THE VOICE KIDS"

"Estou muito feliz com o trabalho que fiz até ao momento" referiu Marina Maranhão, de 13 anos, após a passagem, no passado domingo, dia 4 de abril corrente, da 2ª Gala do "The Voice Kids", da RTP, cuja atuação arrebatou os maiores elogios do júri, nomeadamente, da cantora Marisa Liz e do Carlão, o seu mentor, que consideraram a sua voz "um furacão" e "um vozeirão".

Marisa Liz, do júri, considerou a atuação da jovem esposendense, de Antas, "um furacão" que está "cada vez melhor". E continuou: "tens toda a potência necessária para seres vencedora", pois "cantas com muita segurança", rematou.

Já o seu mentor Carlão ficou, mais uma vez, encantado com o trabalho apresentado pela "nossa princesa": "Canta há muito pouco tempo, mas vai ter uma progressão incrível; tens uma voz que nunca mais acaba. É um vozeirão. Vais ter um futuro com coisas muito boas", vaticinou o Carlão.

Simultaneamente, elogiou a sua "ingenuidade no palco: está a cantar e nada preocupada. Acho muito bonito que quando está a cantar, está a cantar! Estou muito contente por a ter na minha equipa!", adiantou.

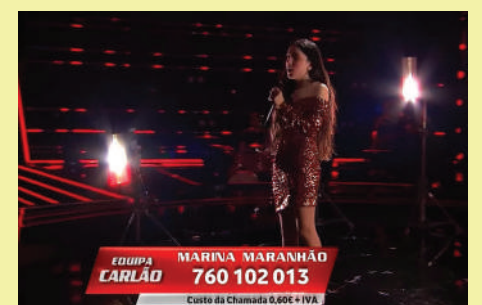
E, perante tão rasgados elogios, a humildade da "nossa princesa" Marina pautou-se

por um insistente "Obrigado!" enquanto abandonava o palco "muito feliz" pela atuação e pela passagem.

À nossa reportagem, Marina Maranhão referiu: "estou muito feliz com o trabalho que fiz até ao momento. Vou tentar dar o meu melhor na próxima atuação". E, sem parar, continuou: "agradeço ao Carlão por mais uma vez me ter dado a oportunidade de estar no palco e agradeço todo o apoio que tenho recebido de tanta gente, e que tem sido muito", rematou a jovem esposendense.

E como a vitória é de quem tudo faz para vencer, e porque a Marina já nos habituou a grandes superações, resta fazer um apelo ao público para continuar a apostar na votação da Marina.

Sampaio Azevedo



PCP de Esposende acusa PSD e PS de «hipocrisia» na reposição das freguesias



O Partido Comunista Português (PCP) de Esposende acusa de «hipocrisia» o PSD e PS na matéria da reposição das freguesias. Tudo porque sociais democratas e socialistas chumbaram a iniciativa legislativa do PCP, no passado dia 11 de março, para a reposição das freguesias de acordo com a vontade das populações. «Era a solução para estabelecer o procedimento e os prazos que permitiam a reposição das freguesias a tempo do próximo ato eleitoral para as autarquias locais», afirmam os comunistas num comunicado.

O PCP de Esposende destaca que «o Governo, por um lado, com a entrega tardia da Proposta de Lei na Assembleia da República, e PS e PSD, por outro lado, procurando protelar o normal andamento dos trabalhos na comissão, impe-

diram, com o chumbo da proposta do PCP, um processo legislativo em tempo útil para permitir a reposição das freguesias».

Os comunistas questionam mesmo «como se entende que PS e PSD na Assembleia Municipal de Esposende apresentem Moções defendendo a desagregação das freguesias, quando os mesmos partidos chumbam na Assembleia da República as propostas que a defendem?», perguntam, referindo ainda que «ficou claro que, mesmo havendo vontade das populações, as freguesias não serão repostas por falta de vontade política de PS, PSD, CDS, PAN, IL e CH».

«A posição expressa em centenas e centenas de moções, abaixo-assinados, petições e ações de luta de norte a sul do País foi gorada por estes partidos. O PCP, honrando os compromissos assumidos com as populações, continuará a lutar em defesa da reposição das freguesias de acordo com a vontade das populações em todos os palcos desta luta, desde a rua à Assembleia da República», vaticinam.

Nuno Cerqueira

Pandemia de covid-19 Esposende entre os 25 concelhos no norte com crescimento superior a 50% de novos casos

Vinte e cinco concelhos da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-N) registaram um crescimento superior a 50% de novos casos de infeção pelo SARS-CoV-2 entre a penúltima e última semana de março, revela um relatório tomado público às 19h00 do dia 7 de abril.

O documento da ARS-N, a que o nosso jornal teve acesso, mostra que 25 dos 85 concelhos tutelados pela instituição contabilizaram um crescimento superior a 50% de novos casos de infeção entre a penúltima (21 a 27 de março) e última semana de março (28 a 03 de abril).

No distrito de Braga, o maior crescimento de novos casos de infeção pelo SARS-CoV-2 foi registado em Amares (300%), que passou de um para quatro novos casos. Em Esposende o aumento foi de 133%, passando de três para sete novos casos, colocando o concelho da foz do Cávado em 12 casos de covid-19 de incidência cumulativa nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes.

A pandemia de covid-19 provocou, pelo menos, 2.862.002 mortos no mundo, resultantes de mais de 131,7 milhões de casos de infeção, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP.

Em Portugal, morreram 16.885 pessoas dos 823.494 casos de infeção confirmados, de acordo com o boletim mais recente da Direção-Geral da Saúde.

Nuno Cerqueira

Câmara vai limpar terreno após novo despejo ilegal que feriu cadela



A Câmara de Esposende foi novamente surpreendida com depósitos ilegais, no último fim de semana de março passado, em terrenos em que é proprietária. Segundo apurou este jornal, a última situação ocorreu num pinhal na Vila de Fão, que levou inclusive ao ferimento de uma cadela de buscas e salvamento quando ali passou em



formação. A autarquia disse a este jornal que «vai proceder à limpeza do lixo que alguém lá colocou». «Estamos a estudar a possibilidade de vedar o terreno em rede, para que ninguém coloque mais lixo lá», disse fonte próxima do processo, que levou inclusive o SEPNA a tomar conta da ocorrência, para tentar descobrir quem anda a depositar entulho, lixo e até sofás em vários terrenos ao longo da linha de costa em Esposende.

«Esta é a vergonhosa realidade que se passa no nosso pinhal fangeiro. Todos os dias encontramos lixo despejado, propositalmente, por pessoas sem princípios, algumas dizendo-se instruídas, mas sem qualquer tipo de instrução», referiu Gustavo Costa, da Unidade Cinotécnica de Busca e Salvamento e que viu um dos cães ser vítima do lixo depositado no pinhal.

«A Kika teve que ser transportada de urgência para a Clínica Veterinária Animar, aguardamos notícias na esperança que tudo se resolva da melhor forma», disse ainda Gustavo Costa Finalizo apelando às entidades competentes que fiscalizam «com mais frequência o nosso pinhal, as pessoas que frequentam o mesmo e que denunciem os autores».

Nuno Cerqueira

Pescadores do Norte protestam contra a fiscalizações excessivas da GNR

Os pescadores da região Norte estão em protesto com paragem da atividade, como sinal de protesto pela «fiscalização excessiva» que dizem estarem a ser alvo por parte das autoridades. O problema tem sido debatido com associações do setor e entidades estatais. Num dos encontros ficou estabelecido que as inspeções que têm sido feitas pela Unidade de Controlo Costeiro da GNR, no âmbito de questões laborais, e que estão a desagradar os pescadores, ficaram suspensas até ao dia 9 de abril. A medida não foi, ainda assim, suficiente para agradar cerca de uma centena de armadores e pescadores, da faixa litoral de Viana dos Castelos à Figueira da Foz, incluindo Esposende.

«Achamos que os compromissos assumidos pela Secretária de Estado já são alguma coisa, mas ainda não reúnem as condições mínimas para continuarmos a exercer a atividade da pesca. Por isso, vamos continuar parados», divulgou Manuel Marques, presidente da Associação de Armadores de Pesca do Norte. O dirigente aponta o dedo aos elementos da Unidade de Controlo Costeiro da GNR «pela má educação e falta de respeito com os pescadores nas ações de inspeção», deixando um voto de confiança de que a tutela vai resolver o problema.

«A Secretária de Estado sabe qual é o nosso problema, mas a resolução não depende só dela. Há várias entidades que têm de contribuir para a resolução. Os pescadores deram-lhe um voto de confiança, mas só acreditam quando este tipo inspeções, que perturbam a atividade, pararem», completou Manuel Marques.

Entretanto, a Secretária de Estado das Pescas, Teresa Coelho, reconheceu que o setor «tem características especiais que devem ser analisadas com situações de exceção [no âmbito da legislação laboral]», e acredita que a situação «será resolvida». «Este é um setor importante para o país. Queremos que a paragem termine. Esse é o nosso objetivo e vamos acreditar que na reunião de sexta-feira as questões serão resolvidas. Temos um grupo de trabalho com várias entidades a trabalhar para isso», explicou a governante.

Augusto Carneiro, presidente dos pescadores de Esposende, disse que as embarcações da região Norte têm sido, no último mês, frequentemente abordadas pelas autoridades para um controlo das condições de trabalho, com uma abrangência que tem causado desagrado.

Nuno Cerqueira

PUB

Graficamares Lda®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

PME líder 18 FSC

25 ANOS

Artes Gráficas

Poços a céu aberto no concelho de Esposende. Um problema muito grave que o PCP denuncia há muitos anos.

Proveniente da Comissão Concelhia de Esposende do PCP recebemos, na redação do jornal, um Comunicado sobre o assunto em título, com o pedido de publicação. Não o faremos na íntegra, por razões de espaço no jornal e também porque não é habitual fazê-lo, vamos divulgar estratos. Refira-se que sobre este tema ainda na edição anterior fazemos uma breve notícia. Eis alguns estratos do referido comunicado.

“Durante muitos anos, a intensa atividade agrícola, marcada (...) levou à abertura de muitos poços como forma de assegurar o regadio das culturas. Durante muito tempo, e até aos dias de hoje, muitos deles, cobertos pela vegetação que cresce, têm constituído um verdadeiro perigo. Lembramos que um cidadão deste concelho, natural e residente em Belinho, perdeu a vida, há vários anos, ao cair num poço sem qualquer proteção. Tendo a exata noção da gravidade desta situação, o PCP, há cerca de 15 - 16 anos, pela voz de Manuel Carvoeiro, enquanto membro da Assembleia Municipal de Esposende, abordou o problema, tendo apresentado uma recomendação ao Executivo Municipal para que **efetuasse um levantamento dos poços existentes no concelho, designadamente nos campos abandonados e se adotassem as medidas necessárias e adequadas tendentes a evitar que tais poços continuassem a constituir situações de grande perigosidade.** Desde então, no plano da intervenção institucional, quer na Assembleia Municipal, quer no Conselho Municipal de Segurança, o PCP continuou sempre a abordar, de forma enfática, esta matéria.

Importa recordar que, volvidos vários anos, após a apresentação da antedita

Recomendação, numa das reuniões do referido Conselho Municipal de Segurança, a Câmara, através da fala de um técnico responsável pelo serviço municipal de proteção civil, informou que havia procedido à sinalização de cerca de 400 poços a céu aberto sem qualquer vedação. (...) Trata-se de um problema grave que se arrasta na passagem do tempo que coloca em causa a segurança de pessoas e animais. (...) Para além deste problema, o PCP, na Assembleia Municipal e no Conselho Municipal de Segurança, abordou a falta de um veículo (com escadas) que permita aceder, por exemplo, aos pisos superiores das Torres de Ofir, situação complicada, em caso de emergência. (...) Do mesmo passo, o PCP tem abordado o problema do perigo de derrocadas nas vertentes da nossa arribas fósil. Recordamos, ainda, que atenta a grande exposição da faixa mais litoral do nosso concelho ao Oceano Atlântico, o PCP propôs na Assembleia Municipal a elaboração de uma carta de risco municipal, com uma feição marcadamente preventiva, mas que contemplasse também estratégias de atuação/intervenção em caso de emergência/catástrofe. Esta proposta foi chumbada pela maioria PSD.

Esposende, 25 de março de 2021
A Comissão Concelhia de Esposende do PCP”

NOTA DA REDAÇÃO: Nesta mesma edição, o jornal Farol de Esposende publica um comunicado chegado à sua redação, proveniente da Câmara Municipal de Esposende, sobre o assunto que é preocupação da Comissão Concelhia de Esposende, do PCP.



Poços Agrícolas Desprotegidos COMUNICADO

Sobre o assunto em título, recebemos da Câmara Municipal de Esposende um comunicado, que vamos transcrever e publicar na íntegra.

“Tendo tomado conhecimento de que, no passado, teria ocorrido um acidente com danos pessoais num poço entre Belinho e Mar, a Câmara Municipal de Esposende resolveu partir para a inventariação dos vários pontos críticos, realizando o levantamento dos poços agrícolas desprotegidos nestas freguesias. Para o efeito, foi delineada uma metodologia de trabalho e, durante cerca de três meses, uma equipa composta por três técnicos, devidamente identificados e dotados de recursos e procedimentos de segurança, bem como de meios complementares de prontidão, percorreu a pé toda a área agrícola/florestal, a poente da EN13, nas freguesias de Belinho e Mar. O projeto de levantamento no terreno traduziu-se na inventariação de cada poço, respetivo registo fotográfico, bem como localização geográfica e outras características, tais como dimensão, altura da vedação, tipo de cobertura, entre outros aspetos. A maioria dos poços alvo do levantamento situa-se em campos agrícolas em abandono, tendo-se verificado uma tendência muito comum da existência de mais de um poço por cada parcela agrícola. Constatou-se, ainda, um aumento do abandono agrícola daquela área, aliado a uma emigração de parte da população destas freguesias, fenómeno semelhante a muitos outros concelhos do país, que têm igualmente poços a céu aberto.

Não existindo um cadastro predial, e mesmo com todas as diligências realizadas no sentido de se identificarem os proprietários no terreno, aquando do trabalho de campo, não foi possível apurar os donos dos terrenos para a necessária notificação. Apenas se pôde constatar que, não se tratando de Domínio Público Hídrico (DPH), e não existindo terrenos baldios nem públicos, todos os terrenos são de propriedade privada. Neste contexto, foi produzido e distribuído material de sensibilização (posters e flyers) que foram disponibilizados nas Juntas de Freguesia de Belinho e Mar (hoje União de Freguesia) e noutros locais destas localidades, tendo-se realizado, presencialmente, e com o apoio do SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e

Ambiente da GNR, ações de sensibilização dirigida à comunidade para que os proprietários pudessem reconhecer o problema e, numa primeira fase, agir de sua iniciativa. É visível que vários poços terão tido intervenção após estas iniciativas.

O Município mantém-se atento ao assunto, pois recentemente elaborou candidatura para a elaboração do cadastro predial rústico, onde deverá conseguir-se apurar a informação em falta, estando já novamente no terreno e, sem prejuízo do referido, o assunto foi já incluído no Programa de Ação da Cogestão do PNLN (Parque Natural do Litoral Norte), uma vez que os poços se inserem nesta área protegida.

Relativamente ao levantamento dos 432 poços agrícolas desprotegidos de Belinho e Mar informa-se, resumidamente:

- O trabalho foi realizado pelo Gabinete Municipal de Proteção Civil, no sentido de contribuir para a diminuição de riscos coletivos,
- Do levantamento efetuado, não foram apurados em concreto os dados dos proprietários de cada parcela, contudo, podemos afirmar que a totalidade dos terrenos será privada;
- Relativamente à legislação que faz referência à proteção dos poços agrícolas é o Decreto-Lei n.º 310/2002, de 18 de dezembro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 204/2012, de 29 de agosto;
- Foi produzida informação (flyers) colocada nas respetivas Juntas de Freguesia e executadas ações de sensibilização nas suas sedes, com a presença dos respetivos Presidentes de Junta;
- Vários poços já foram alvo de aplicação de algumas medidas preventivas, posteriores à ação de sensibilização realizada;
- Tendo consciência de que existia um perigo coletivo, a Autarquia efetuou o trabalho de identificação espacial dos perigos existentes;
- Quanto à titularidade das parcelas, está para iniciar o projeto de levantamento cadastral, que permitirá obter também informação útil para dar continuidade a este projeto (candidatura da CIM Cávado);
- O assunto nunca ficou esquecido, até pelo que, recentemente, voltou a ser incluído no âmbito do Programa de Cogestão.”

«Um CDS-PP aberto à sociedade civil e pronto para ser alternativa ao PSD», afirma Rui Silva

O CDS-PP de Esposende elegeu Rui Silva como novo líder da concelhia, tendo como missão principal «agregar, unir e reforçar» os centristas daquela região do Cávado. «Será uma comissão política mais aberta à sociedade civil, que contará, para além dos militantes, com muitos simpatizantes de outros quadrantes políticos, alguns descontentes e desiludidos, outros desligados da política pelo desencanto de apenas serem lembrados na altura do período eleitoral, apostando esta nova comissão política na inversão da insatisfação dos cidadãos e da sua falta de confiança nas instituições e sobretudo nos partidos», começou por referir Rui Silva na hora dos discursos.

Natural de Gemeses, Rui Silva promete tornar o partido próximo das pessoas, destinado a «encontrar soluções para resolver com proximidade os problemas da população e investir onde realmente as pessoas sintam que o dinheiro público, o dinheiro de todos, é bem aplicado, na melhoria das condições de vida dos residentes e no progresso do concelho». «Vamos trabalhar incessantemente para apresentar candidatura do CDS-PP a todas as freguesias, não abandonando a possibilidade de se poder apoiar alguma candidatura independente a alguma freguesia, desde que entendamos ser uma candidatura agregadora de valores e ideias válidas para a freguesia e para o concelho», desvenda, mostrando já parte da estratégia política para as autárquicas.

«O CDS-PP apresentará uma candidatura forte, coesa e credível, com muita juventude, à câmara municipal e à assembleia municipal», aponta, no entanto, sem revelar se vai ser o candidato. «Queremos criar condições para melhorar o concelho e apresentar uma nova forma de gestão que dê corpo aos reais interesses dos esposendenses, que tenha mais a ver com o espírito de missão, em prejuízo do grupo de interesses instalados, pretendendo estar mais ao serviço da comunidade,

com frontalidade, transparência e trabalho ao serviço das pessoas», destacou, afirmando que o CDS-PP está pronto para ser alternativa ao atual executivo do PSD. «Pois queremos fazer a aproximação do município aos cidadãos e alterar na forma o tipo de gestão que está em curso. Há muito para fazer em prol das pessoas do concelho e o CDS-PP vai apresentar pessoas com qualidade comprovada, idoneidade reconhecida e será sempre uma candidatura inclusiva», frisou, criticando a gestão do PSD que considerou ser «esgotada e fechada em resultados eleitorais, de sucessivas maiorias, que não deixam dúvidas – provocam uma navegação à vista e em proveito próprio só para se manterem no poder – fortalecendo um populismo fácil, incoerente, inquisidor, furtivo e controlador». «Também por isto o CDS PP quer ser a alternativa que faltou nos últimos 10 anos em Esposende», vincou.

Rui Silva pretende «mais economia» e um serviço público «mais proativo e eficaz», dando a título de exemplo grupo municipal - Câmara e as Empresas Municipais - que diz ser «a maior entidade empregadora do concelho, ora isto só acontece em concelhos muito enfraquecidos o ponto de vista económico, ou concelhos do interior transmontano e no alto Alentejo». «Por sua vez, a grande maioria dos jovens qualificados têm de rumar para fora do concelho para arranjar trabalho, muitos emigraram porque o nosso concelho não lhes permite criar perspetivas de futuro, nem cria condições de forma a fixarem a sua residência na sua terra. Era importantíssimo que o concelho conseguisse criar horizontes temporais para colmatar este problema», disse, prometendo mesmo um programa eleitoral para cumprir. «Um programa eleitoral com ideias concretas, não da forma como o PSD tem feito, apenas eleitoralista e para lançar uma espécie de caos no concelho com obras e estudos em cima das eleições, nós não nos sentimos capacitados e mandatados para

enganar as pessoas. Todas as medidas que colocarmos no programa eleitoral serão para cumprir», reforçou, dando o rumo do equilíbrio caso venham a ser poder.

«Vamos lutar pelo equilíbrio e equidade nos investimentos, com mais descentralização das atividades económicas, desportivas e culturais nas freguesias. Pretendemos um concelho igual para todos e com as mesmas condições para todos. Queremos desenvolver protocolos de apoio às IPPS do concelho para que tenham condições apropriadas de forma a dar um apoio contínuo aos nossos idosos, em especial aos que estão sozinhos e aos que não têm condições financeiras ou capacidade económica para suportar as despesas», apontou Rui Silva.

O CDS-PP também tem como objetivo baixar o preço da água e saneamento. «É para que esta medida não seja vista como mero ato de propaganda, iremos apresentar um estudo de viabilidade económica», rematou com uma “bicada” na gestão de Benjamim Pereira. «Está esgotada e sem rumo, vergada ao tráfico de influências e dos interesses, está na hora de outros fazerem mais e melhor pelo concelho de Esposende», vaticinou.

Nuno Cerqueira



SABORES DOMAR

ESPOSENDE 2021

RESTAURANTES | PASTELARIAS ADERENTES

RESTAURANTES E PIZZERIAS

Bom Fim

Av. 19 de Agosto, Loja A, 2452, EN 13, Marinhas
253 962 421

Camelo

Rua do Facho, Lote 14, Apúlia
253 987 600

Casa Salé

Rua Vasco da Gama, 3, Esposende
253 983 152

D. Sebastião

Rua Conde de Castro, 3, Esposende
253 961 414

D'Apúlia

Rua do Facho, Urbanização da Belavista, Apúlia
253 961 414

Dona Quina

Av. Marginal de Cedovem, Apúlia
253 982 717

Estrela do Mar

Rua do Facho, Lote 14, Lj. 3, Apúlia
253 987 151

Mananita

Lg. Rodrigues Sampaio, Esposende
253 963 888

Martins dos Frangos

Av. Visconde São Januário, 24, EN 13, Fão
253 981 865

Moinho de Sal

Rua do Facho, 13, Apúlia
253 968 033

Moinho de Vento - Apúlia Praia Hotel

Av. da Praia, 45, Apúlia
253 989 290

O Buraco

Av. Arantes e Oliveira, 50, Esposende
253 986 385

Pedrinhas Praia

Av. Marginal de Cedovem, 1124, Apúlia
253 982 211

Peppermint Brunch & Cocktails

Av. Valentim Ribeiro, 14 r/c, Esposende
925 782 453

Pizzaria Di Pappi

Largo Dr. Fonseca Lima, 5, Esposende
253 987 177

Pizzaria Urbanus

Rua do Facho, 2, Apúlia
253 987 485

Pizzeria Buon Appe

Rua Adriano Vieira, 4 r/c, D. Trás, Esposende
253 981 084

Reguenga

Rua da Ribes, 2, EN 13, Antas
253 871 523

Rita Fangureira

Rua Comendador Correia Leite, Fão
253 981 442

Siamo In Due, Restaurante e Pizzeria

Av. 19 de Agosto, 619, EN 13, Esposende
253 968 236

Solar da Praia

Av. da Praia, 65, Apúlia
253 982 242

Solar de Criad

Rua de São Bento, 102, Apúlia
253 982 822

Sublime

Rua Pinhal da Foz, Lote 20 r/c poente, Esposende
253 181 677

Tio Pepe

Rua dos Bombeiros Voluntários, 4, Fão
253 981 510

Zé dos Leilões

Av. Marcelino Queirós, 130/140, Forjães
253 876 074

PÃO E DOCES

Belipão

Estrada Nacional 13, 301, Belinho
969 716 571

Casa dos Travesseiros

Av. Visconde São Januário, nº 104, Fão
917 741 648

Chique & Doce

Av. 19 de Agosto, nº1556,1560, (EN 13), Esposende
253967492

Clarinhas

Rua Azevedo Coutinho, Fão
253 982 147

Doce Vila

Av. Visconde São Januário, 3C, Fão
965 786 615

Fãozense

Av. Visconde São Januário, 9, Fão
253 040 006

Lili Gourmet

Rua 1º de Dezembro, 57, Esposende
253 968 268

Lino's

Av. 19 de Agosto, nº 2395 (EN 13), Marinhas
253 987 077

Marbela

Rua 1º de Dezembro, 71, Esposende
253 963 274

Marisita

Rua Santa Maria dos Anjos, 59, Esposende
936 201 026

Morena

Rua dos Bombeiros, 23, Esposende
914 525 140

Panicarquivo I

Rua da Casa do Povo, 1º Esqº, Fr."C", Apúlia
253 987 618

Panicarquivo II

Rua do Facho, Bl. A, r/c Fr."A", Apúlia
253 987 618

Panicarquivo III

Av. da Colónia, Bl. A, r/c Fr."A"
253 987 618

Pã Pã

Rua de São João, 2, Fão
253 981 319

Pasuca I

Av. da Praia, 47, Apúlia
253 989 246

Pasuca II

Rua dos Sargaceiros, Bloco F Loja 19, Apúlia
935 444 451

Pasuca III

Rua de São José, Fração M Loja 2, Fão
935 444 454

Pau de Canela

Rua Adriano Vieira, 2, Esposende
253 964 136

Rita Fangureira

Rua Comendador Correia Leite, Fão
253 981 442

Senhora de Guadalupe I

Rua 15 de Dezembro, 6, Gandra
253 987 255

Senhora de Guadalupe II

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Pav. E, Esposende
253 987 255

Vila Pão

Rua da Santa, 419, Loja AD, Forjães
253 072 391

WWW.VISTESPOSENDE.COM

Estela Golf Club assumiu o campo "Quinta da Barca"

O Estela Golf Club assumiu a administração, com uma nova equipa técnica, do campo de golfe "Quinta da Barca", situado entre as freguesias de Gandra e de Gemeses, no concelho de Esposende. Trata-se de uma fase partilhada com as equipas do Estela Golf Club, da Póvoa de Varzim, sob a gestão do Grupo Nelson Quintas. A reabertura deste campo já teve lugar no passado dia 5 do mês corrente de abril, no seguimento do desconfinamento promovido pelo Governo, segundo as orientações da DGS.

O presidente do Grupo Nelson Quintas (GNQ), Jorge Nelson Quintas, referiu que espera vir a atrair mais gente para o golfe. «Uma modalidade que hoje pode e deve ser praticada por todos. Qualquer jovem ou adulto pode ter acesso às nossas academias, ter aulas com os nossos profissionais altamente qualificados, Luís Cameira e Alan Lopes, certificados pela PGA, tanto para uma aprendizagem inicial da modalidade como para o desenvolvimento e melhoria de competências técnicas», disse o presidente do GNQ. Jorge Quintas refere que, apesar dos nove buracos, o campo de golfe da Quinta da Barca «tem um percurso tecnicamente exigente que permite treinar o pensamento estratégico e a perícia de jogo ao longo de uma paisagem deslumbrante».

Com uma localização única na zona litoral norte, entre a Póvoa de Varzim e Viana do Castelo, e a pouco mais de 25 minutos da grande área metropolitana de Braga, o campo de golfe da Quinta da Barca está na margem direita do rio Cávado e continua a beneficiar de excelentes acessibilidades, através da ligação à A28, que liga à Galiza, mas também de outras características especiais, nomeadamente a introdução do conceito de "Pitch & Putt" ao já existente circuito de nove buracos, inserido na envolvente natural de um condomínio fechado, com greens e três lagos.

Já o Clube Golfe de Braga, entidade que operacionalizou o campo entre 17 de agosto de 2019 e o dia 30 de janeiro de 2021, fala em missão cumprida. «Foi nosso objetivo colocar aquela infraestrutura ao dispor da nossa academia e dos demais golfistas, contribuindo para a massificação deste desporto. Terminado este projeto, continuamos na nossa missão», lê-se na nota deixada nas redes sociais do clube da "Augusta Cidade".

Em jeito de curiosidade, o campo de golfe da Quinta da Barca tem uma marina turística de água doce, piscina e court de ténis. «É um campo de nove buracos que, apesar do seu leve traçado, exige estratégia de jogo. Possui cinco buracos Par 3 e quatro buracos de Par 4, para um total de Par 31, sobre mais de 2 012 metros. Os seus pontos relevantes são os Greens ondulantes, os bunkers estrategicamente localizadas e três lagos que garantem ao jogo um maior desafio e aos olhos uma paisagem memorável. O campo inicia-se numa área arborizada que se estende até ao buraco 5, com os seus fairways por entre os pinheiros. A partir desse ponto, os buracos estão localizados, em paisagem de espaço aberto, ao longo do rio Cávado», dizem os responsáveis do campo, acrescentando que «o buraco mais longo é o 3 que totaliza 339 metros».



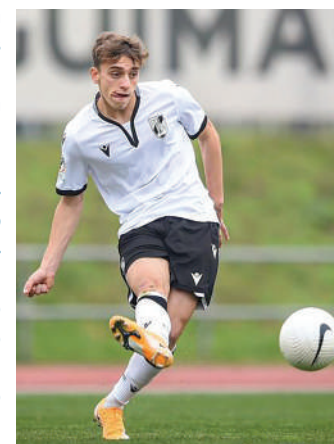
«Outros buracos são também dignos de referência como o buraco 6 (ao longo da margem do rio), o buraco 8 (dog-leg à direita protegido por um lago, onde qualquer pancada mais forte para o green acabará nas águas do Cávado) e o buraco 9, que começa com uma pancada sobre o rio. É ideal para quem aposta no pensamento estratégico e perícia de jogo», vaticinam.

Nuno Cerqueira

Nasceu em Esposende e joga no Vitória SC de Guimarães

As portas do castelo abriram-se, pela primeira vez, em julho de 2020. Num ano atípico para o futebol e todas as modalidades desportivas, quis o destino que Nuno Pereira marcasse então o seu mais importante "golo": o contrato com o Vitória SC.

O médio, natural de Esposende e filho do vereador Rui Pereira, aceitou abandonar a sua zona de conforto, despedir-se do mar e abraçar, com toda a força, o maior desafio da sua – ainda curta – carreira. Naturalmente feliz pela oportunidade "única", Nuno Pereira reconhece, no entanto, a influência do seu passado recente na forma como hoje vive o seu trabalho. É, por isso, que o jovem atleta fala com orgulho da primeira experiência no Campeonato de Portugal (CP). «Terminei a formação e fui para o Cerveira, no primeiro ano de sénior. Confesso que aquela foi a melhor opção e, mais tarde, percebi ter sido a mais acertada, porque foi importante conhecer a realidade do futebol sénior. No início, as coisas não me correram bem, mas comecei a jogar e fiz uma metade da época muito positiva. Quando surgiu a possibilidade de vir para aqui, pensei de imediato: "dei um passo atrás para dar muitos à frente", contou.



O respeito pelo Cerveira é intocável e Nuno faz questão de o referir por diversas vezes. O jogador, de apenas 20 anos, lembra as dificuldades do primeiro ano no futebol profissional. «Nós treinávamos às 20 horas, então eu chegava a casa por volta das 23 horas. Como não tinha carta, vinha na carrinha do clube e a viagem durava cerca de 45 minutos. Foi um período difícil e cansativo, até porque, no dia seguinte, tinha de acordar cedo para ir para a Universidade, mas acho que nós só crescemos nas adversidades. Ter passado por isso faz-me ser ainda mais grato às condições que tenho aqui no Vitória», atestou.

"Queremos ficar o mais acima possível"

A estreia no CP antecedeu a vinda para o Vitória SC, pelo que permitiu ao jogador trazer já na bagagem uma experiência neste "competitivo" campeonato. Com apenas 20 anos, Nuno Pereira foi atuando nas duas equipas (B e Sub23), estando agora inserido no grupo de Bino Maçães.

"O Vitória dá-nos a possibilidade de crescer"

Com apenas 20 anos, Nuno Pereira foi um dos jogadores que mais viagens fez entre os B e os Sub23. Depois da pré-época no escalão mais velho, o estudante de Solicitadoria cumpriu alguns jogos na Liga Revelação. O tempo foi seu amigo e Nuno soube ser paciente. «Quando aqui cheguei, senti uma mudança muito grande em termos de ritmo de treino. Olhava para mim e para os meus colegas e sabia que ainda não era o Nuno que eu queria ser, mas, felizmente, o Vitória dá-nos a possibilidade de crescer e pude fazê-lo nos Sub23. O meu objetivo imediato é cimentar uma posição na equipa B. O meu sonho é fazer vida disto, para poder ajudar a minha família», confessou. Viver do e para o futebol é o objetivo de todos. Há, no entanto, quem apresente um plano B na manga. Inteligente e responsável, este estudante universitário vive focado na bola, mas os livros continuam na prateleira para aquele que será o último ano de curso.

«Sempre fui ambicioso e quando estava no Gil Vicente achava que o meu futuro podia passar por ali, então optei por seguir Solicitadoria no IPCA. Queria algo que me permitisse jogar e estudar na mesma cidade. Não me arrependo da escolha, e já só me falta um ano, mas não me imagino a trabalhar nesta área no futuro. Com efeito, eu também quero é estar no futebol por muitos e bons anos (risos)», concluiu.

Nuno Cerqueira

canoagem

Campeonato Nacional de Primeiras Pagaiadas Federação Portuguesa de Canoagem escolhe Gemeses para palco de final nacional



A Federação Portuguesa de Canoagem retomou as atividades competitivas e confirmou, oficialmente, que o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, equipa de canoagem do concelho de Esposende, como palco da "Final Nacional de Primeira Pagaiadas", prova que será realizada em Gemeses, a 11 e 12 de Setembro.

O presidente do Recreativo de Gemeses, João Lopes, disse a este jornal estar «profundamente satisfeito» com esta escolha de

Gemeses, e o rio Cávado como palco da prova, sublinhando que «estes eventos são um verdadeiro motor para a economia local».

As primeiras pagaiadas são uma prova para atletas que estão na iniciação e apenas pode ser feita uma vez no percurso do atleta. De recordar que as provas da época 2020

foram todas realizadas na pista olímpica do Centro de Alto Rendimento de Montemor o Velho, sendo que este ano o campeonato nacional voltará a um circuito por cidades.

«Mediante o avanço do combate à pandemia poderemos ter um número maior de atletas, ou não, mas para os cafés, hotéis e comércio local é um evento super importante», dá conta João Lopes, referindo que «a escolha resulta de uma seleção por concurso e é prova do trabalho de excelência e das condições privilegiadas para a prática da modalidade aqui existentes».

Com a realização deste evento, e sendo Gemeses palco de uma prova desta natureza e projeção, logo a seguir aos Jogos Olímpicos, o clube prevê realizar outras atividades paralelas de modo a que seja uma verdadeira semana da canoagem.

Sem levantar o véu, João Lopes avança que «será preparado todo um cartaz cultural, em paralelo, de forma a que Esposende, o Clube, a modalidade e os nossos patrocinadores levem ao país imagens do melhor que se faz a nível nacional», frisou.

Nuno Cerqueira

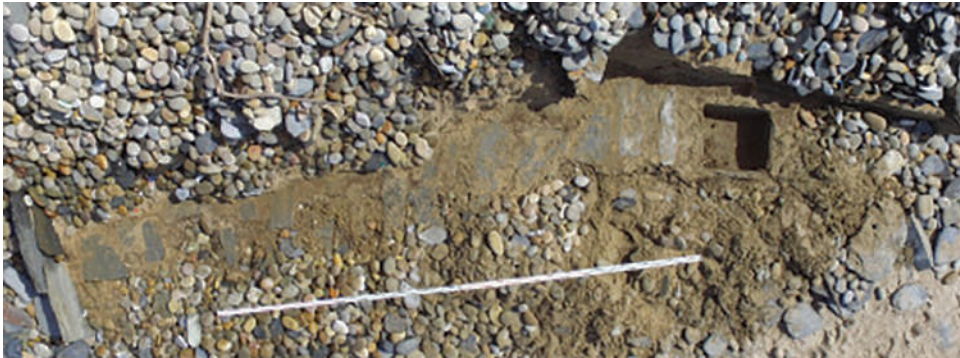
PUB

publizen
de Pontodecórias

00351 **253 968 001**
correio@publizende.com

O que fazemos,
fazemos bem.

Vestígios arqueológicos detetados na praia de Guilheta



O mar expôs na praia da Guilheta, na freguesia de Antas, Esposende, um conjunto de condutas ou canais - e de mais de uma dezena de estruturas - que se julga estarem relacionados com a exploração do sal ou recursos marinhos no período da idade média ou época romana.

Segundo informações prestadas pelo gabinete de comunicação da autarquia esposendense, o Município fala «num extraordinário conjunto de vestígios» que obrigaram o Serviço de Património Cultural do Município de Esposende «a uma intervenção arqueológica de emergência».

«Numa primeira análise, os vestígios agora detetados estarão associados à exploração de recursos marinhos – possivelmente de sal – e remontarão à Idade Média ou à Época Romana. Desde inícios de março que o Serviço de Património Cultural da Câmara Municipal de Esposende está a acompanhar a dinâmica marítima e os seus efeitos na costa de Esposende, os quais têm revelado um conjunto de estruturas inéditas na praia de Guilheta », lê-se na nota de imprensa.

A intervenção consiste na identificação, na limpeza e no registo de meia dúzia de condutas ou canais e de mais de uma dezena de estruturas, a maioria das quais com cerca de cinco metros de comprimento e distribuídas por uma área com mais de 200 metros de extensão.

Desde a década de 1970 que se regista a presença de estruturas similares na costa de Esposende, em Sublago e Lontreiras (Mar/ Belinho), áreas que estão identificadas na Carta de Património Arqueológico de Esposende. No litoral do Noroeste da Península Ibérica foram também registadas estruturas semelhantes, de entre as quais se destacam as de Angeiras (Matosinhos) e as de O Seixal (A Guarda) ou O Areal (Vigo), na Galiza.



Esta não é a primeira vez que o mar coloca à vista vestígios, sendo o mais badalado um navio quinhentista, na praia de Belinho e da descoberta de diversos materiais líticos associados ao período da Pré-História Antiga e fragmentos de cerâmica atribuíveis ao período romano, na praia da foz do ribeiro de Peralta, em Rio de Moinhos.

Nuno Cerqueira

PUB

 ESPOSENDE
câmara municipal

CORONAVIRUS COVID 19

USE MÁSCARA...

EVITE AJUNTAMENTOS

MANTENHA O DISTANCIAMENTO FÍSICO

PROTEJA-SE A SI E AOS OUTROS, SALVE VIDAS !